

# USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 11/04/2019

Caderno/Link: A23 / <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/04/iptu-do-campo-pode-render-ate-10-vezes-mais-de-acordo-com-estudo.shtml>

Assunto: IPTU do campo pode render até 10 vezes mais, afirma estudo

## 'IPTU do campo' pode render até 10 vezes mais, afirma estudo

Tabela que determina índices mínimos de produtividade na pecuária não é atualizada desde 1980

Manoel Casari

Uma nova tabela de produtividade da pecuária pode gerar receitas mais altas do que as atuais, de acordo com um estudo publicado pela USP. O estudo afirma que a atual tabela, que determina índices mínimos de produtividade para a pecuária, não é atualizada desde 1980. Isso significa que os produtores rurais podem estar pagando IPTU com base em dados obsoletos, o que pode resultar em pagamentos excessivamente altos.

O estudo foi conduzido por pesquisadores da USP e analisou dados de produtividade em diferentes regiões do Brasil. Os resultados mostram que a produtividade atual é significativamente superior à registrada em 1980, especialmente em regiões como o Centro-Oeste e o Sul de Minas.

Os pesquisadores afirmam que a atualização da tabela é essencial para garantir que os produtores rurais sejam tratados de forma justa e que o IPTU reflita a realidade atual do setor. Eles também destacam que a atual tabela pode estar desencorajando investimentos em melhorias tecnológicas e de infraestrutura, o que poderia levar a uma redução ainda maior da produtividade.



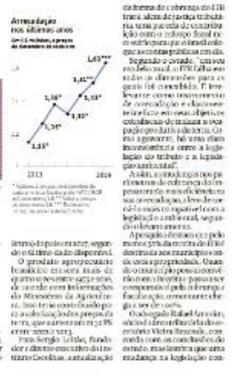
Sérgio Leite, do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, em uma das mesas de discussão durante o seminário.

**Como é o cálculo do ITR hoje**

O ITR é calculado com base em uma tabela que define índices mínimos de produtividade para diferentes regiões do Brasil. Esses índices são usados para determinar o valor da produção bruta, que é então multiplicado por uma alíquota para chegar ao valor do imposto.

**Exemplo**

Região	Índice Mínimo de Produtividade	Alíquota
Centro-Oeste	0,15	0,035%
Sul de Minas	0,56	0,035%



**De cada R\$ 100 de PIB, R\$ 23 vão de IPTU**

O estudo também analisou o impacto do IPTU na economia rural. Segundo os pesquisadores, atualmente, de cada R\$ 100 de PIB gerado no setor rural, apenas R\$ 23 são destinados ao pagamento do IPTU. Isso indica que a carga tributária é relativamente baixa, mas pode aumentar se a produtividade não for devidamente refletida na tabela de índices.

**Como ficaria a Tabela de Localização da Pecuária, por região**

O estudo propõe uma nova tabela de localização da pecuária, que levaria em consideração as diferenças regionais e o potencial produtivo de cada área. Isso poderia resultar em alíquotas mais baixas para regiões com alto potencial produtivo e mais altas para regiões com menor potencial.



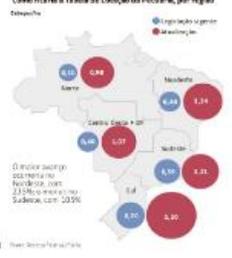
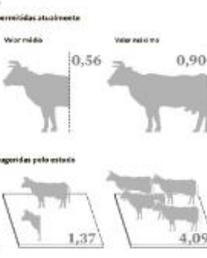
Sérgio Leite, diretor executivo do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos.

**Novas propostas para cobrança do Imposto Territorial Rural (ITR)**

O estudo apresenta várias propostas para a reforma do ITR. Uma das principais é a criação de uma nova tabela de índices mínimos de produtividade, que levaria em consideração as diferenças regionais e o potencial produtivo de cada área. Outra proposta é a implementação de uma nova alíquota, que poderia variar de acordo com a produtividade e a localização da propriedade.

**Novos índices de produtividade**

O estudo propõe novos índices de produtividade para diferentes regiões do Brasil. Esses índices são baseados em dados mais recentes e refletem o aumento da produtividade observado nos últimos anos.



**Principais benefícios**

Os pesquisadores afirmam que a implementação das novas propostas para o ITR traria vários benefícios para o setor rural. Isso inclui a redução da carga tributária para produtores com alto potencial produtivo, o estímulo a investimentos em melhorias tecnológicas e de infraestrutura, e a promoção de uma maior justiça tributária.

**Principais desafios**

Apesar dos benefícios, a implementação das novas propostas para o ITR enfrenta alguns desafios. Isso inclui a necessidade de atualizar a legislação tributária, a realização de estudos de impacto econômico e a comunicação com os produtores rurais sobre as mudanças propostas.

**Como o uso de dados, sobretudo quem é dono do seu bem no Brasil, quem está desmatando e quem não está**

O estudo também discute a importância do uso de dados para a gestão pública e a tomada de decisões. Isso inclui a coleta e a análise de dados sobre a produtividade da pecuária, o uso do solo e o desmatamento, o que pode ajudar a identificar áreas de risco e a implementar medidas preventivas.

## 'Quem produz e gera emprego já paga imposto demais'

Membro da Frente Parlamentar da Agropecuária diz que setor, sobrecarregado, rejeita novas tribuições

Blasius Vitor

O deputado federal Blasius Vitor, membro da Frente Parlamentar da Agropecuária, afirmou que o setor rural já está sobrecarregado com impostos e rejeita novas tribuições. Ele afirmou que os produtores rurais já pagam impostos excessivos e que a implementação de novas tribuições poderia levar a uma redução ainda maior da produtividade e a uma perda de empregos no setor.

**O ITR é ineficiente em todas as suas dimensões, hoje. Ele arrecada pouco e não induz a ocupação produtiva da terra**

Blasius Vitor também afirmou que o ITR é ineficiente em todas as suas dimensões. Ele afirmou que o imposto arrecada pouco e não induz a ocupação produtiva da terra, o que pode levar a uma perda de terras e a uma redução da produtividade.

## Mudar imposto rural promoverá produtividade, dizem especialistas

Uma reforma do imposto rural poderia promover a produtividade e o crescimento econômico, afirmam especialistas.

Uma reforma do imposto rural poderia promover a produtividade e o crescimento econômico, afirmam especialistas. Eles afirmam que a implementação de uma nova tabela de índices mínimos de produtividade e de uma nova alíquota poderia resultar em uma redução da carga tributária e em um estímulo a investimentos em melhorias tecnológicas e de infraestrutura, o que levaria a um aumento da produtividade e a uma criação de empregos.

**Com o uso de dados, sobretudo quem é dono do seu bem no Brasil, quem está desmatando e quem não está**

O estudo também discute a importância do uso de dados para a gestão pública e a tomada de decisões. Isso inclui a coleta e a análise de dados sobre a produtividade da pecuária, o uso do solo e o desmatamento, o que pode ajudar a identificar áreas de risco e a implementar medidas preventivas.